

EM REVISTA
Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem

E mais:

**ESCLEROSE
SISTÊMICA NA
JUVENTUDE**

Saiba o que é e como
conviver com a doença

Pág. 12

**PROJETO
SOCIAL**

Ortoimagem entrega
com festa os brinquedos
para as crianças

Pág. 13

JOELHOS SAUDÁVEIS

Prática regular de atividade física e alimentação
balanceada ajudam a prevenir futuras lesões no joelho.

Pág. 8

Dor Ciática

Conheça os sintomas e os
cuidados para evitar a dor

Pág. 6

Densitometria

Exame que avalia de
forma precisa o IMC

Pág. 9

Lesão no quadril

Diagnóstico precoce pode
evitar sequelas futuras

Pág. 10

Fixadores externos

Eficiência no tratamento
ortopédico

Pág. 11



Fisioterapia Ortopédica
Osteopatia
Método Mckenzie
Pilates
Nutrição Funcional



Convênios

UNIMED | Geap | Cassi
Agemed | Saúde Conceição
Correios | Pass Brescel
Vida Cotidiana | SC Saúde



Unifisio

Centro Integrado de Reabilitação



(48) 3622-6163

Rua Padre Bernardo Freuser, 250 | Ao lado da Ortoimagem
CEP: 88.701-140 | Tubarão/SC | Atendimento das 7h30 às 12h e das 13h às 19h



QUALIDADE NO ATENDIMENTO

NÃO BASTA FALAR, TEM QUE MOSTRAR.
CONHEÇAS AS NOVAS INSTALAÇÕES,
DO LABORATÓRIO SANTA CATARINA.
TODO CONFORTO E MODERNIDADE
QUE VOCÊ E SUA FAMÍLIA MERECEM.




LABORATÓRIO
SANTA CATARINA
amigo da vida





Central de atendimento:
3626-0014

Rua Padre Bernardo Freuser, 286,
Centro - 88701-140 - Tubarão/SC

 labsc.com.br

 [LaboratorioSantaCatarina](https://www.facebook.com/LaboratorioSantaCatarina)

 labsc@labsc.com.br

 **48. 99918-1044**

VOCÊ CUIDA DO SEU JOELHO CORRETAMENTE?

Joelhos saudáveis são essenciais para que seja possível ter uma vida social, profissional, familiar e esportiva de qualidade. Nesta edição o Ortopedista e Traumatologista, especialista em joelho, Dr. Luciano Dias Batista alerta sobre os cuidados que devemos ter com os joelhos e as formas de tratamento, em caso de lesão.

Outra patologia comum nos consultórios e pouco explorada é “Lesão no quadril em crianças”. Para falar sobre o assunto o Ortopedista e Traumatologista, Dr. Giovanni Benedet Camisão explica que é possível em alguns casos, prevenir sequelas na vida adulta com um diagnóstico precoce.

A revista também traz um material sobre “Dor Ciática – sintomas e os cuidados para evitar a dor”. Quem fala sobre o assunto são os Ortopedistas e Traumatologistas, especialistas em coluna, Dr. Martins Back Netto e Phelipe Menegaz.

Ainda dentro da ortopedia a Revista traz um material sobre a “Eficiência dos fixadores externos no tratamento ortopédico”. Quem explica é o Ortopedista e Traumatologista, Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira.

Para aqueles têm ou conhecem alguém com “Esclerose Sistêmica”, os Reumatologistas, Dr. Glauco Schmitt e Dra. Clarissa Sousa explicam sobre o que é e como conviver com a doença.

Ainda nesta edição vamos abordar sobre o exame de Densitometria Óssea por DXA, que além de detectar a redução da massa óssea, este exame é o único método que avalia de forma precisa a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC).

Além de abordar assuntos direcionados aos cuidados com a saúde, a Revista Ortoimagem traz a entrega dos brinquedos arrecadados na 5ª Campanha do Dia da Criança.

Expediente

Revista Ortoimagem:
Periodicidade semestral

Conselho Administrativo:



Dr. José Adonis Ribeiro



Dr. Vilmar Loch



Dr. Ilton Ghisi Bristot

Corpo clínico:

Dra. Caroline Búriço Tavares
Dra. Clarissa Sousa
Dra. Cristine Moskorz
Dr. Fabricio Rampinelli Zanella
Dr. Felipe Esteves Fontes Martins
Dr. Fernando Oliva da Fonseca
Dr. Flavio Bilibio Gonçalves
Dr. Giovanni Benedet Camisão
Dr. Glauco Schmitt
Dr. Ilton Ghisi Bristot
Dr. Jose Adonis Ribeiro
Dra. Larissa Martins Schimitz Linné
Dr. Luciano Dias Batista
Dr. Luis Henrique Barbosa Mestriner
Dr. Luiz Fernando B. Ulysséa
Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues
Dr. Martins Back Netto
Dr. Paulo Alexandre Klueger
Dr. Phelipe de Souza Menegaz
Dr. Rafael Olivio Martins
Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias
Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira
Dr. Romilton Crozetta da Cunha
Dr. Vilmar Loch
Dr. Willian Nandi Stupp

Responsável Técnico:

Dra. Cristiane Moskorz - CRM 8029 e RQE 8026

Jornalista responsável:

Francine Germano de Andrade - SC4381JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Nathaly Julian

Ortoimagem - Centro de Ortopedia e Imagem

Rua Padre Bernardo Freuser, 228

Tubarão - Santa Catarina

Fone: 3631-1400

www.ortoimagemb.com.br

www.facebook.com/ortoimagemb



6

Dor Ciática:

Conheça os sintomas e quais os cuidados para evitar a dor

Dr. Martins Back Netto e
Dr. Phelipe de Souza Menegaz



8

Joelhos saudáveis

Prática regular de atividade física e alimentação balanceada ajudam a prevenir futuras lesões no joelho

Dr. Luciano Dias Batista



9

Densitometria é mais do que óssea

Este exame é o único método que avalia de forma precisa a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC)



10

Lesão no quadril:

diagnóstico precoce pode evitar sequelas futuras

Dr. Giovanni Benedet Camisão



11

A eficiência dos fixadores externos

para o tratamento ortopédico

Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira

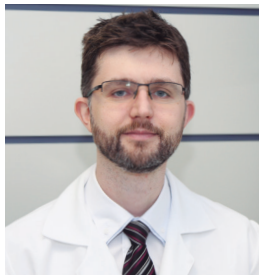


12

Esclerose sistêmica na juventude:

Saiba o que é e como conviver com a doença

Dra. Clarissa Souza
e Dr. Glauco Schmitt



13

Ajudar ao próximo faz a diferença

Ortoimagem entrega com festa os brinquedos para as crianças



CHAT
ORTOIMAGEM

Precisa agendar uma consulta e um exame por imagem? **Acesse nosso site** e entre em contato pelo **chat online**.

Das 8:00 as 11:30
e das 13:00 as 18:00

www.ortoimagemtb.com.br

☎ 48 3631.1400 - Rua Padre Bernardo Freuser, 228 - Centro, Tubarão



Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem
Ortopedia - Neurologia - Reumatologia

DOR CIÁTICA:

Conheça os sintomas e quais os cuidados para evitar a dor

ueimação, fisgadas, dormência, falta de sensibilidade e dor nas pernas, que aumentam gradualmente atingindo a coluna lombar, são os sintomas mais comuns da dor ciática. Para conhecer as causas e evitar o desenvolvimento dessas sintomatologias, especialistas alertam sobre alguns cuidados.

Segundo o Ortopedista e Traumatologista de coluna da Ortoimagem, Dr. Martins Back Netto, as pessoas sedentárias em geral são as mais propensas a desenvolver a dor ciática. Outros hábitos como postura inadequada, movimentos repetitivos, excesso de peso e atividades de grande esforço físico contribuem também para o desenvolvimento da dor.

É importante destacar que a dor ciática não é propriamente uma doença, mas sim, um sintoma de que algo errado está acontecendo com seu corpo. De acordo com Dr. Martins, as causas para a compreensão do nervo ciático e o conseqüente surgimento de processos dolorosos pode estar relacionado a: hérnia de disco, osteoartrite, síndrome do músculo piriforme, estenose da coluna lombar, deformidades e tumores.

Para se chegar a um diagnóstico

preciso o Ortopedista, Dr. Phelipe Menegaz, que também faz parte da equipe de especialistas em coluna da Ortoimagem, explica que o paciente precisa ser avaliado por um médico ortopedista ou neurocirurgião e através da história clínica, avaliação física e exames complementares como: radiografias da coluna e ressonância magnética se chegará a uma confirmação da causa da compressão das raízes envolvidas, além de saber em que nível da coluna o nervo está sendo comprimido.

Dr Phelipe explica que o tratamento inicial de casos de cialgia aguda começa com repouso relativo, utilização de analgésicos simples, anti-inflamatórios e fisioterapia, afim de melhorar a mobilidade e fortalecimento. Para os pacientes que não apresentaram nenhuma melhorar com o tratamento conservador, sugere-se infiltrações na coluna, buscando alívio sintomático das dores até que a causa da compressão seja resolvida. "Em torno de 10% a 20% dos pacientes necessitarão de alguma intervenção cirúrgica", diz Dr. Phelipe.

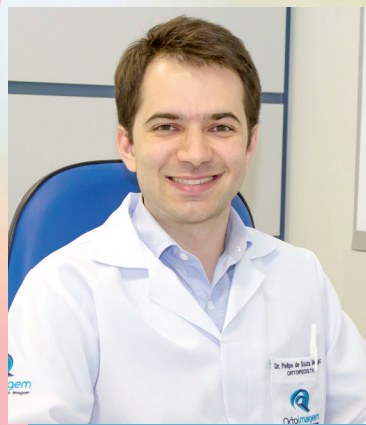
Depois do tratamento vem a preocupação do paciente de não sentir

mais a dor. Para isso, alguns hábitos devem ser modificados. Dr. Phelipe apresenta algumas recomendações como: manter o peso adequado para evitar sobrecarga para a coluna, não fumar, pois o tabagismo contribui para desenvolvimento da discopatia degenerativa. Para as profissões que exigem maior esforço da coluna é essencial que o trabalhador siga as recomendações de segurança do trabalho e a realização de atividade física regular. É importante fortalecer e alongar a musculatura, promovendo melhor condicionamento físico e combate ao estresse além de essencial para evitar novas crises de dor.

Os exercícios mais recomendáveis para os pacientes que já sofreram com dor ciática são: exercícios aeróbicos de baixo impacto (caminhada, ciclismo natação), exercícios de fortalecimento abdominal, paravertebral e alongamento da musculatura dos membros inferiores. Alguns exercícios da musculação devem ser evitados como leg press e agachamento com peso.

Se você tem algum sintoma compatível com os descritos nesta reportagem não se auto medique, procure um Ortopedista.

“as pessoas sedentárias em geral são as mais propensas a desenvolver a dor ciática”.



Dr. Phelipe de Souza Menegaz
CRM 16527 - RQE 19869
Ortopedista e Traumatologista



Dr. Martins Back Netto
CRM 17994 - RQE 9682
Ortopedista e Traumatologista



PASSE O VERÃO — PROTEGIDO —



USE A LINHA DE PROTETOR SOLAR DA NO RED E A COLEÇÃO 2018 UV LINE




Maria Rocha[®]
Farmácia de Manipulação

whatsapp
48 99935.9225

| 48 3622.1880



Rua Lauro Muller, 17 • Centro • Tubarão • SC



facebook.com/mariarochafarmacia

WWW.MARIAROCHA.COM.BR

Ortopedista, Dr. Luciano Dias Batista, alerta sobre os cuidados que devemos ter com os joelhos e as formas de tratamentos, em caso de lesão

JOELHOS SAUDÁVEIS

A correta prática esportiva, fortalecimento e alongamento muscular, associado ao controle do peso corporal, são práticas que nos ajudam a prevenir lesões nos joelhos. É o que recomenda o Ortopedista e Traumatologista e especialista em joelho, Dr. Luciano Dias Batista.

É muito comum encontrar atletas do esportes e/ou academia que tenha enfrentado queixas envolvendo seus joelhos pelo menos uma vez na vida. Mas se as articulações dessa região costumam estar na berlinda com certa frequência, isso não significa que a atividade física deva ser deixada de lado. Segundo o Ortopedista, mexer o corpo e ter joelhos saudáveis são duas coisas conciliáveis.

“Para as pessoas de meia idade é importante reforçar os cuidados, uma vez, que com decorrer da idade há uma perda gradual de densidade mineral óssea e degeneração da cartilagem articular, com isso, o risco de fraturas e desenvolvimento de artrose é maior”, ressalta.

Para aqueles que não praticam atividades físicas regularmente e se aventuram, de vez em quando, a prática esportivas, como: jogo de futebol, corrida na rua e trilhas, estão mais propensos a sofrerem algum tipo de lesão no joelho.

De acordo com o Dr. Luciano as lesões em atletas de fim de semana podem ocorrer desde uma entorse, até um trauma de maior energia, envolvendo lesões ligamentares mais sérias e fraturas. “Isto acontece pela falta de condicionamento físico, que é um fator de sobrecarga diária que compromete o rendimento e potencializa a lesão. Então devemos nos proteger realizando uma prática esportiva com uma supervisão e orientação adequada. Manter uma musculatura fortalecida e alongada”, diz.

Mas se a prevenção não foi feita o jeito é recuperar. Alguns sintomas que podem ser observados em pessoas que sofreram lesão no joelho são: dor, podendo ou não, estar associada com aumento de volume, estalido ou sensação de falseio, dependendo de quais estruturas anatômicas estejam comprometidas.

Segundo o Ortopedista a confirmação do diagnóstico é realizada pelo exame clínico e radiografia. Em suspeitando de lesões mais graves, como lesões de menisco, ligamentos ou de cartilagem, recomenda-se a realização de Ressonância Magnética.

Depois de confirmado o diagnóstico indica-se o tratamento para cada tipo de lesão, que pode ser conservador ou por intervenção cirúrgica. Em casos de tratamento conservador, recomenda-se fisioterapia, uso de órteses e/ou infiltrações, dependendo da lesão em questão. O tratamento por intervenção cirúrgica é realizado geralmente por videoartroscopia em lesões meniscais e ligamentares. A cirurgia de osteotomia e prótese de joelho em pacientes com artrose.

O Ortopedista explica que a reabilitação do joelho pode ser de até dois meses. Mas existem tratamentos cirúrgicos, como em alguns casos de videoartroscopia, que o paciente já pode ir para casa no mesmo dia caminhando e praticamente sem dor. “A cirurgia de prótese total de joelho, por se tratar de uma cirurgia mais complexa, requer um tempo maior de internação e reabilitação”, diz.

Para evitar futuras lesões, Dr. Luciano recomenda cuidar da alimentação, beber no mínimo dois litros de água e praticar atividades físicas regularmente sempre com acompanhamento de um profissional. Em caso de dor procurar imediatamente um ortopedista.



Dr. Luciano Dias Batista
CRM 24440/RQE 15061
Ortopedista e Traumatologista

O exame de densitometria óssea por DXA além de detectar a redução da massa óssea, este exame é o único método que avalia de forma precisa a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC)

DENSITOMETRIA É MAIS DO QUE ÓSSEA

Com a chegada do verão aumenta a procura por academias e profissionais da nutrição visando recuperar o tempo perdido para ficar com o corpo em forma. Um dos serviços oferecidos antes de começar qualquer atividade física ou dieta é a verificação do Índice de Massa Corpo-

ral (IMC). Este método é o mais utilizado para a classificação e monitoramento do estado nutricional em todo o mundo, mas apresenta limitações de medidas.

Para se chegar a um diagnóstico preciso na avaliação do IMC indica-se a Densitometria Óssea por DXA de corpo

inteiro. Além de detectar a redução da massa óssea, este exame é o único método que avalia diretamente todos os compartimentos corporais (massa óssea, massa muscular e água, massa gordurosa) de maneira precisa. É indicado para todas as idades e sem restrição.

Conheça algumas indicações da Densitometria por DXA

- **Atividade física:** desempenho em competições e estratégias de treinamento; potencial de massa magra em esportistas, impacto dos exercícios sobre a composição corporal e estado nutricional;
- **Nutrição:** verificar a associação entre a ingestão de macro e micronutrientes (inquéritos epidemiológicos) e a distribuição da composição corporal;

- **Outras indicações clínicas:** envelhecimento (síndrome de fragilidade, sarcopenia); terapia hormonal com estrogênio ou testosterona e corticoterapia prolongada; monitoração do crescimento em crianças e adolescentes; antes e depois de intervenções específicas, como cirurgias bariátricas e transtornos alimentares (obesidade, bulimia e anorexia nervosa).

Uma vantagem adicional da Densitometria DXA é a determinação da composição regional, permitindo o estudo particularizado de braços, pernas, tronco e abdômen.

O exame por ser não-invasivo é

muito simples para o paciente, não requer nenhum preparo e tem duração de 10-15 min. O exame pode ser solicitado por nutricionistas e diferentes especialidades médicas.

A Ortoimagem dispõe do exame

de Densitometria Óssea por DXA de corpo inteiro. Para agendar o exame entre em contato pelo telefone (48) 3631-1413.

(Fonte: abrasso.org.br/noticia/exame-de-densitometria-e-mais-do-que-/)





Ilustração dos ossos do quadril:
Cuide da saúde do quadril



LESÃO NO QUADRIL: diagnóstico precoce pode evitar sequelas futuras

Nos consultórios de ortopedistas é comum encontrar casos onde a parte do corpo lesionada é o quadril e a maioria dos pacientes acometidos são adultos. Porém o que muitos desconhecem é que algumas patologias diagnosticadas na vida adulta podem ser identificadas na infância e em determinadas situações uma avaliação precoce com ortopedista pediátrico poderá evitar sequelas futuras.

De acordo com o Ortopedista e Traumatologista, Dr. Giovanni Benedet Camisão, especialista pediátrico da Ortoimagem, é importante levar a criança para fazer uma avaliação de rotina com o ortopedista, principalmente se existe casos na família com problemas no quadril.

Existem diversas patologias na infância que podem deixar sequelas anatômicas na articulação e com isso predispor o início de sintomas dolorosos na vida adulta. Entre as causas estão: as inflamatórias, traumáticas e tumorais.

Segundo Dr. Giovanni é importante observar alguns comportamentos da criança, entre eles: a marcha que em sua maioria, quando tem problema no quadril apresenta claudicação (manca), aponta para a região do quadril

mostrando desconforto, muitas vezes podem existir condições clínicas associadas como febre, edema (inchaço) da articulação, dificuldade de movimentação da junta em si e outras.

Entre as patologias que geram sequelas estão: displasia do desenvolvimento do quadril, epifisiólise, doença de Legg-Calvé-Perthes, sequelas pós-infecciosas (artrite séptica).

O diagnóstico deve ser realizado através de exame físico e anamnese minuciosa, e em geral exames complementares como: Raio-X, Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética e exames de sangue.

Definida a causa o ortopedista iniciará a fase de tratamento individualizada para cada tipo de paciente e de causa da lesão, podendo ser conservador com administração de medicamentos e fisioterapia e em alguns casos o tratamento pode ser por intervenção cirúrgica.

Dr. Giovanni faz um alerta para os pais e/ou educadores "a qualquer sinal de alteração na maneira de andar da criança deve ser imediatamente avaliada, pois a demora em definir causa poderá ser determinante para piora do quadro", conclui.

“observe a marcha da criança que, quando tem problema no quadril, apresenta claudicação (manca)”.



Dr. Giovanni Benedet Camisão - CRM 5999
Ortopedista e Traumatologista

A eficiência dos FIXADORES EXTERNOS para o tratamento ortopédico

Ofreer uma lesão ortopédica proporciona para o paciente algumas inseguranças, principalmente quando usados nos procedimentos cirúrgicos materiais que o paciente não está familiarizado, como os fixadores externos.

De acordo com o Ortopedista e Traumatologista da Ortoimagem, Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira, existem questionamentos por parte dos pacientes e familiares sobre o que são os fixadores externos, quais os cuidados e quanto tempo de tratamento.

O Ortopedista explica que os fixadores externos são aparelhos que se fixam ao osso através de pinos e fios metálicos.

“Eles ficam aparentes ao longo do segmento do corpo. Podem ser utilizados em qualquer segmento corporal, mas os principais locais são perna, coxa, braço e bacia”, diz.

A indicação clínica dos fixadores externos está associada a fixação de fraturas em pacientes politraumatizados, fraturas antigas não consolidadas, correção de deformidades congênitas ou adquiridas após trauma, em casos de infecção óssea e alongamento ósseo. Dr. Rodrigo acrescenta que a eficiência dos fixadores externos se baseia no fato de alcançar a estabilização óssea com mínima agressão aos tecidos moles que circundam a fratura (pele e músculos). “Permitem consolidação óssea mais rápida”, afirma.

O Ortopedista explica que existem muitos tipos de fixadores externos, com vários formatos e fabricados com diferentes materiais como: liga de aço, alumínio e fibra de carbono. O mais utilizado por Dr. Rodrigo é do tipo circular de “Ilizarov”, popularmente conhecido como “gaiola”, porque segundo o especialista, ele permite tratar uma variedade de patologias ortopédicas, podendo ser montado em diversas configurações e se adaptar a várias partes do corpo.

A colocação dos fixadores externos é realizada somente em centro cirúrgico

com o paciente anestesiado. Todo o procedimento cirúrgico é planejado e utilizado exames de imagens como as radiografias.

Um dos principais medos dos pacientes depois do procedimento cirúrgico é como será a sua rotina com o uso dos fixadores externos. O Ortopedista esclarece alguns cuidados que devem ser seguidos: no primeiro dia após a cirurgia, para o alívio da dor, o paciente deverá permanecer com a parte do corpo afetada elevada. A partir do segundo dia é estimulado a deambular com auxílio de muletas, realizar curativos diariamente e depois da retirada dos pontos fazer a higienização dos pinos e fios metálicos durante o banho. Os ajustes do aparelho também devem ser realizados pelo paciente em casa. Dr. Rodrigo acrescenta que o entendimento destes ajustes por parte do paciente ou seus familiares é essencial para o sucesso do tratamento.

De acordo com Dr. Rodrigo o resultado será alcançado quando ocorrer a consolidação óssea, quando a deformidade for corrigida ou a diferença de comprimento dos membros for eliminada. “É importante destacar que o objetivo principal do tratamento é o retorno da função da parte do corpo afetada”, conclui.



Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira - CRM 8833
Ortopedista e Traumatologista

ESCLEROSE SISTÊMICA NA JUVENTUDE:

Saiba o que é e como conviver com a doença

Mudanças frequentes da coloração dos dedos com o frio pode ser um sintoma da doença

Juventude, época de descobertas, namoros, sonhos, erros e acertos. Em meio a muitas mudanças do corpo e dúvidas em como agir em certos momentos é muito difícil aceitar uma doença, principalmente uma doença autoimune como a esclerose sistêmica. Depois de receber o diagnóstico todos se perguntam, o que vai acontecer?

De acordo com o Reumatologista da Ortoimagem, Dr. Glauco Schmitt, a Esclerose sistêmica é uma doença autoimune, o que significa que o sistema imunológico ataca o próprio organismo.

Existem dois tipos principais de esclerose sistêmica, as localizadas (esclerodermia) que afetam principalmente a pele de mãos, face e tronco, dando um aspecto de envelhecimento precoce, e mudanças frequentes da coloração dos dedos com o frio. As formas sistêmicas, por sua vez, também atacam os órgãos.

Dr. Glauco explica que os primeiros sintomas da doença são os danos cutâneos, que são caracterizados por espessamento e aderência aos planos

profundos da pele. Depois surge o acometimento visceral, que ocorre em graus variáveis, afetando predominantemente os pulmões, o trato gastrointestinal (TGI), o coração e eventualmente os rins.

A Reumatologista Dra. Clarissa Souza, que faz parte da equipe de Reumatologia da Ortoimagem, acrescenta que a evolução da doença é muito variável e lenta. Em geral, começa gradualmente e vai-se agravando ao longo dos anos, estabilizando depois. “Às vezes pode evoluir mais rapidamente. A sua gravidade e consequências são também extremamente variáveis” diz.

O diagnóstico baseia-se em dados clínicos e laboratoriais. O exame clínico é fundamental para avaliar se existem sinais de deposição de colágeno na pele ou alterações da circulação. Entre os exames de sangue é feita a pesquisa e dosamento de certos anticorpos que são muito específicos.

A Reumatologista explica que não existe cura, mas isso não impede o

paciente de levar uma vida normal. Os cuidados devem ser mais atentos quando a doença afeta outros órgãos do paciente que não são a pele. Quando isso acontece, o processo de tratamento deve ser ainda mais cauteloso.

Algumas medidas podem ser tomadas para ajudar a conviver melhor com os sintomas da Esclerose Sistêmica, como: manter-se ativo, pois o exercício físico melhora a circulação e alivia a rigidez muscular; gerencie a azia evitando alimentos ácidos e refeições exageradas, principalmente, proteja-se do frio.

“A participação efetiva da família no seguimento da doença habitualmente gera uma melhor evolução e ganha qualidade de vida. Seja como apoio, discussão ou uma implementação das mudanças de comportamento, complementando o acompanhamento realizado com seu reumatologista”, recomenda a equipe de reumatologia.

Se você se identificou com os sintomas, agende uma consulta com um Reumatologista.

“é uma doença autoimune, o que significa que o sistema imunológico ataca o próprio organismo”.



Dra. Clarissa Souza
CRM 13357 - RQE 10699 / 11137
Reumatologista



Dr. Glauco Schmitt
CRM 15981 - RQE 11716 / 11717
Reumatologista

AJUDAR AO PRÓXIMO FAZ A DIFERENÇA!

Crianças do CEI Cantinho da Alegria ganham festa e brinquedos

No mês de outubro os colaboradores da Ortoimagem entregaram os brinquedos da 5ª edição da Campanha do Dia da Criança, "Doe um brinquedo e ganhe um sorriso. Uma infância com brinquedos é uma infância mais feliz", para o Centro Educacional Infantil Cantinho da Alegria do bairro Morrotes, em Tubarão. Foi com a magia do filme Frozen que aconteceu a confraternização de entrega.

Este ano a Campanha foi realizada visando proporcionar além da entrega de brinquedos, uma festa com lanches, onde foi servido cachorros-quentes e cupcakes.

A empresa Dani Kids Animações apoiou o projeto e proporcionou a alegria para as crianças com a apresentação teatral da Anna, do filme Frozen e pinturas faciais.



13

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

A precisão que os
médicos exigem.

A segurança e os
cuidados que os
pacientes merecem.



- / Ultrassonografia
- / Tomografia Computadorizada
- / Densitometria Óssea
- / Raio-X com sistema digital
- / Sala de gesso



Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem

Ortopedia - Neurologia - Reumatologia

48 **3631-1400**

Rua Padre Bernardo Freuser, 228, Centro, Tubarão

www.ortoiagemtb.com.br facebook.com/ortoiagemtb

Fernando Divisórias e Decorações, localizada no bairro Santo André, em Capivari de Baixo, atua no ramo de Construção Civil e Acabamentos em geral há mais de 10 anos, trazendo, também, inovação na área de decoração de interiores.



Piso Hospitalar Eclipse Premium



Divisória Divilux Naval



Divisória de Gesso acartonado - Dry Wall



Forro Modular em gesso com película de PVC Gyprex / Assoalho de madeira com sinteco



Revestimento cerâmico em 3D



Piso vinílico Ambianta



Persianas em PVC 50mm



FERNANDO
DIVISÓRIAS E DECORAÇÕES
Divisórias, Forro PVC, Persianas, Vidros e Pisos

**FORROS - PERSIANAS - DIVISÓRIAS - VIDROS - PORTAS SANFONADAS - MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO
REVESTIMENTOS TÉRMICO E ACÚSTICO - GESSO ACARTONADO - STEAL FRAME - PISOS VINÍLICOS
PISO HOSPITALAR - PISO LAMINADO - PINTURAS E REFORMAS EM GERAL**

FERNANDO DIVISÓRIAS E DECORAÇÕES
VOCÊ SONHA, NÓS REALIZAMOS!

Em breve nova loja com show room na rua do Caçador, nº 102, Centro, Capivari de Baixo.
48 3623 5495

Um hospital que te acolhe por

COMPLETO

O HNSC possui uma **infraestrutura completa**, onde você tem tudo em um só lugar.



Pronto Atendimento



Serviços de Alta Complexidade



Cirurgias



CTI Adulto



Centro Materno Infantil com UTI Neonatal e Pediátrica



Exames de diagnóstico por imagem



Consultas Especializadas



Atendimento Convênio e Particular

Fazer a vida acontecer é nossa tradição.

Visite nosso site
www.hnsc.org.br

Dr. Cristiano Alexandre Ferreira
Diretor Técnico Médico
CRM/SC 15.819

ORTONEW

TÉCNICA ORTOPÉDICA - PRODUTOS ORTOPÉDICOS
MÉDICOS - HOSPITALARES - FISIOTERAPIA
3632.0387 www.ortonew.com.br

Soluções
em Ortopedia
3632.0387

ORTONEW[®]

Técnica e Produtos Ortopédicos



Cadeiras de rodas e banho / Modeladores cirúrgicos / Confeção de próteses
(pernas e braço mecânicos) / Meias de compressão / Coletes ortopédicos / Andadores /
Imobilizadores para tendinites - LER / Produtos ortopédicos e médicos

www.ortonew.com.br

ortonew@ortonew.com.br

Av. Marcolino Martins Cabral, 1504 - Centro - Tubarão/SC- ao lado da Droga Raia - (48) 3632-0387